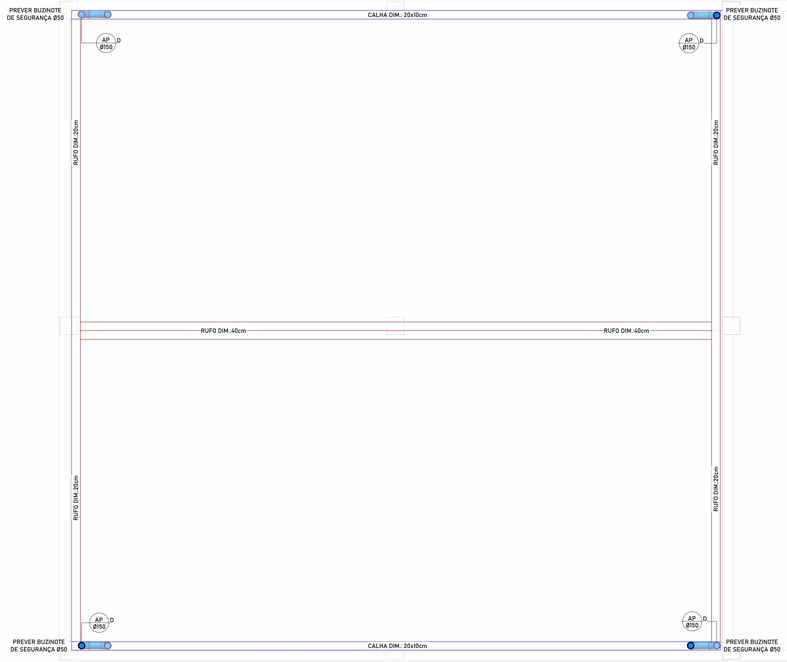
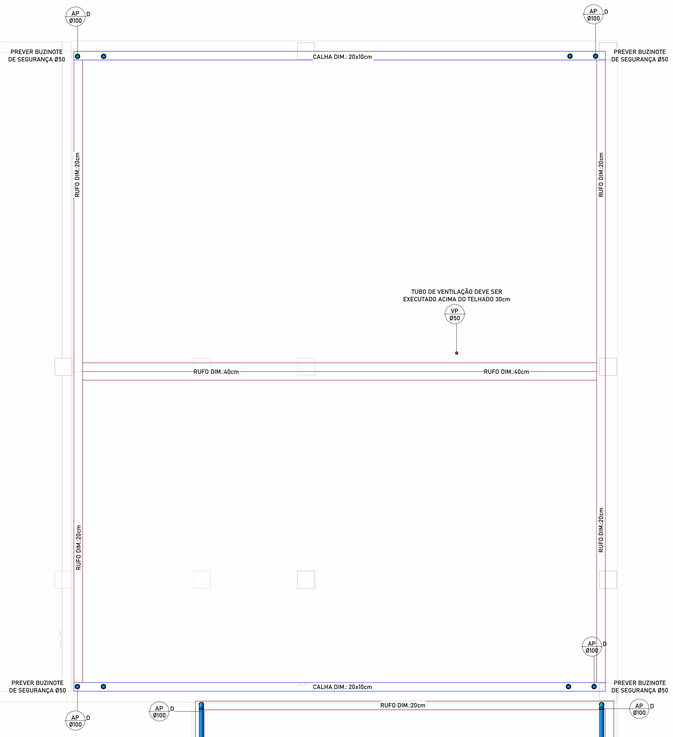
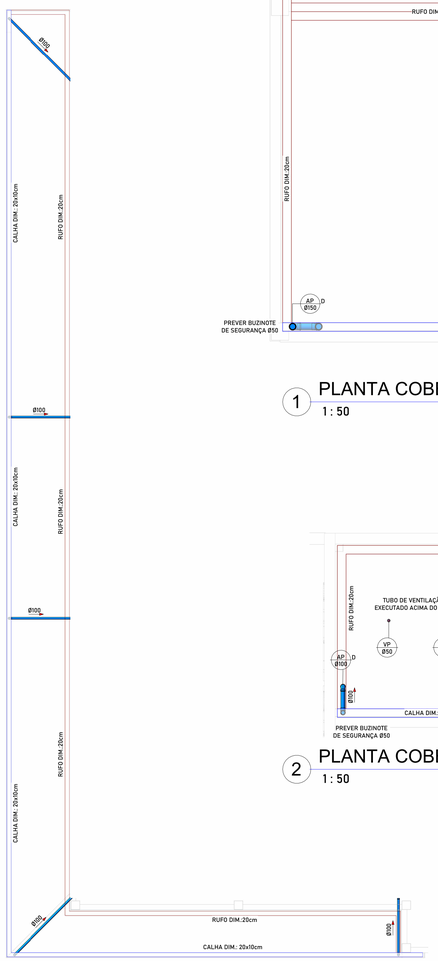
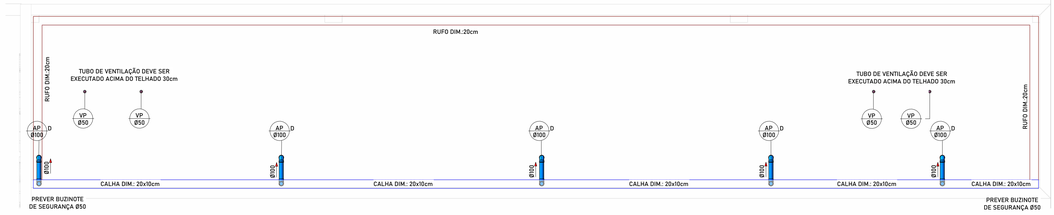


1 PLANTA COBERTURA-3º PAVIMENTO
1 : 50

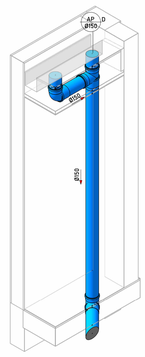




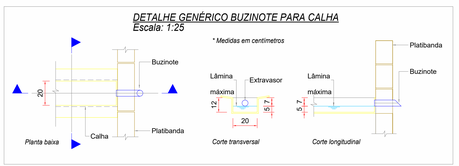
3 PLANTA COBERTURA-2º PAVIMENTO
1 : 100

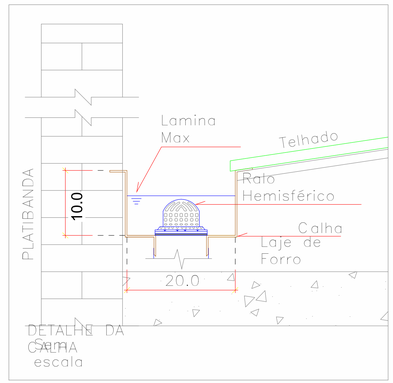


2 PLANTA COBERTURA-ANEXOS
1 : 50



4 3D - RALO CALHA DO TELHADO





LEGENDA DE PONTOS HIDRÁULICOS

PEÇA DE UTILIZAÇÃO	ABREVIATURA	PONTO DE ÁGUA		PONTO DE ESGOTO	
		ALTURA	CONEXÃO	ALTURA	CONEXÃO
BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOMPLADA	VS	0,25m	1/2"	PISO	Ø100
LAVATÓRIO	LV	0,60m	1/2"	0,60m	Ø40
CHUVEIRO	CH	2,10m	1/2"	-	-
REGISTRO PRESSÃO	RP	1,20m	3/4"	-	-
REGISTRO GAVETA	RG	1,80m	3/4"	-	-
REGISTRO GAVETA BANCADA	RG	0,40m	3/4"	-	-
TANQUE	TQ	0,60m	1/2"	0,40m	Ø50
PIA COZINHA	PIA	0,60m	1/2"	0,60m	Ø50
MÁQUINA DE LAVAR	MLR	1,20m	1/2"	0,90m	Ø50

NOTAS GERAIS

1. Os diâmentros apresentados são os externos dos fabricantes e estão indicados em milímetros, exceto esgoto e ventilação que são nominais (ver tabela de equivalência).
2. A inclinação das tubulações de esgoto acompanham a declividade do terreno, sendo o mínimo de 1%, exceto quando houver indicação contrária.
3. Os materiais especificados das tubulações são:
   A. - Redes de Água Fria, Esgoto e Drenagem (Implantação) - Consultar folha da Implantação ou Projeto Específico
   B. - Água Fria (instalações prediais), Limpeza, Extravasor e Recalque (Depois da casa de bombas) - PVCSoldável
   C. - Sucção e Recalque (Casa de bombas) - cobre ou aço galvanizado
   D. - Esgoto e Ventilação - Verificar com Fornecedor.
   E. - Rede de infra estrutura de Águas Pluviais - Verificar com Fornecedor
   F. - Hidrômetro - Confirmar com a concessionária local
   G. - Gás - Ver projeto de gás
   H. - Incêndio - ver projeto de incêndio
   I. - Tubulações do Castelo d'água - PVC Marrom
4. A inclinação das tubulações de Águas Pluviais acompanham a declividade do terreno, sendo o mínimo de 1%, exceto quando houver indicação contrária.
5. As conexões de saída de água fria serão em PVC soldável com rosca bucha de latão (tipo "SRM").
6. Proibido usar fogo na tubulação.
7. As ligações dos ramais horizontais de esgoto nas prumadas devem ser feito com junções (vide detalhes de esgoto).
8. As tubulações de esgoto das cozinhas e banheiros no pavto terreo e sobre pilotis são independentes.
9. Todas as peças sanitárias devem ser sifonadas.
10. No pé das prumadas de esgoto, sabão, gordura e águas pluviais deve-se instalar curva raio longo com fibra de vidro, ou 2 joelhos de 45 Série reforçada.
11. Em pisos ou coberturas dotados de mantas impermeabilizantes, deve-se utilizar ralos de no mínimo Ø150mm
12. Para prédios acima de 5 pavimentos, utilizar PVC Serie reforçada nas tubulações e conexões das prumadas de águas pluviais.
13. Para evitar retorno de espuma, nos prédios acima de 7 Pavtos, o ralo da área de serviço do 1º Pavto deverá prosseguir independente para a caixa de sabão no térreo.
14. Executar dispositivos de inspeção junto às curvas dos tubos de queda em locais onde não seja possível a limpeza por dispositivos introduzidos via caixa de passagem ou pelos ramais dos pontos de acesso (Distâncias superiores a 10 metros entre o tubo de queda e as caixas de passagens)
15. Utilizar anéis de borracha nas conexões de esgoto.
16. Os Volumes e disposição dos reservatórios de água potável foram definidos pelo proprietário.
17. De acordo com a definição do proprietário o escoamento de águas pluviais será preferencialmente superficial.
18. Todos os registros dedicados a manutenção do sistema deverão ser pintados de amarelo e identificados com a função.
19. Tubulação pintada: Água Fria - Verde; Incêndio - Vermelho; Esgoto - Preto; Água Pluvial - Marrom; Gás - Amarelo.
20. Dentro da lixeira deverá ser instalado um ponto com ralo ligado à rede de esgoto e um ponto de água com torneira.
21. Os tubos de ventilação deverão passar 30cm acima do telhado; também deverá ser previsto terminal de ventilação em suas extremidades.
22. Deverá ser previsto ralo hemisférico na captação de águas pluviais das coberturas.
23. Antes de executar a ligação de esgoto e as instalações do macro medidor de água, consultar as exigências técnicas e particularidades da concessionária local.
24. Deverão ser fixadas placas próximo às caixas de Água Pluvial, alertando sobre a limpeza e conservação em períodos de chuva.
25. Este projeto refere-se a área interna do empreendimento. Para a interligação com os sistemas públicos de água potável, esgoto e águas pluviais deverão ser consultados os projetos específicos.
26. A tubulação do extravasor dos reservatórios de água deve ter um diâmetro imediatamente superior ao do abastecimento.
27. As tubulações de esgoto que tiverem diâmetro menor que Ø75 deverão possuir inclinação mínima de 2%.
28. Fixação das tubulações com fita metálica galvanizada perfurada.
29. Adotar canaleta em todo pé de talude

NORMAS DE PROJETO

- ABNT NBR 12207:2016 Projeto de interceptores de esgoto sanitário
- ABNT NBR 12208:1992 Projeto de estações elevatórias de esgoto sanitário - Procedimento
- ABNT NBR 14486:2000 Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário - Projeto de redes coletoras com tubos de PVC
- ABNT NBR 15813-1:2010 Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria
- ABNT NBR 15939-1:2011 Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria Polietileno reticulado (PE-X)
- ABNT NBR 15939-2:2011 Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria Polietileno reticulado (PE-X)
- ABNT NBR 15939-3:2011 Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria
- ABNT NBR 7198:1993 Projeto e execução de instalações prediais de água quente
- ABNT NBR 8160:1999 Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução
- ABNT NBR 9648:1986 Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário - Procedimento
- ABNT NBR 9649:1986 Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário - Procedimento
- ABNT NBR 5626:1998 Instalação Predial de Água Fria.
- ABNT NBR 10844:1989 Instalações Prediais de Águas Pluviais.

LEGENDA DE TUBULAÇÕES

Consumo
Alimentação
Esgoto Principal
Água Pluvial
Esgoto Gordura
Esgoto Sabão
Vent. Primária
Aviso/Extrav/Limp
Água Quente
Água Reúso
Interligação

LEGENDA DE PRUMADAS

VP Ø — VENTILAÇÃO
AF Ø — ÁGUA FRIA
AP Ø — ÁGUA PLÚVIAL
REC Ø — RECALQUE
EP Ø — ESGOTO P
ALIM Ø — ALIMENTAÇ

S - SOBE
D - DESCE
S/D - SOBE E DESCE

PROPRIETÁRIO(RES)-PELO USO: RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REVISÃO	DESCRIÇÃO	PRANCHAS ALTERADAS	DATA	PROJETISTA
0	Emissão Inicial		Gabriel J. Moron 15/02/2024	Gabriel J. Moron

Maciel & Silva
ENGENHARIA * ARQUITETURA
RUA DOS EXPEDICIONARIOS -CENTRO- CAPãO BONITO/SP -CEP: 18300-060- BRASIL
TELEFONES: (15) 3542-3957 / (15) 99831-2822

OBRA:Reforma e Ampliação- Santa Casa de Misericordia de Capão Bonito- Capão Bonito/SP	
PROPRIETÁRIO:Hospital Santa Casa de Misericordia de Capão Bonito	
LOCAL:Rua. Marechal Deodoro esquina com 13 de maio - Bairro Centro- Capão Bonito- SP	
TÍTULO:Arquivos de Implantação/Plantas - TELHADOS	ESCALA: INDICADAS
AUTOR DO PROJETO:FELLIPE FERRARI FAKRI - CREA/SP:506.970.406-3	
RESP. TÉCNICO:FELIPE MARQUES DA SILVA CREA-SP: 506.248.730-3	FOLHA: 12
RRT / ART:2620240246984 / 2620240256654	
DATA: 15/02/24	

A0: 1189 mm X 841 mm